



NEGOCIAÇÃO

Professores não aceitam acordo e radicalizam greve

“A greve vai continuar e ainda mais forte”. Foi com essa assertiva que a reportagem da **Tribuna Independente** foi recebida por representantes da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), na manhã de ontem.

Há 83 dias em greve, os professores afirmaram que o Governo Federal não está querendo mais dialogar a respeito de possíveis reajustes para a categoria – o último aumento salarial, segundo eles, foi em 2007.

Uma nova assembleia

será realizada hoje na Ufal, às 9h30, para decidir por drásticas medidas durante a greve a partir de agora: quaisquer atividades como aulas, bolsas e pesquisas serão suspensas pelos docentes.

Para a categoria, a atitude pode estimular o governo Dilma Rousseff a voltar a conversar com os docentes sobre as reivindicações de greve. De acordo com a Adufal, a proposta do governo federal é que somente os professores em fim de carreira profissional ganhem um aumento – o que é inad-

missível para eles.

Para tanto, acordos emergenciais também não vingarão desta vez. O último, firmado no ano passado, dizia que um reajuste de 4% começaria a entrar todo mês no salário dos professores a partir de março. Fato que não ocorreu.

Os representantes dos grevistas disseram que nesta assembleia de hoje será determinada uma vigília no campus A.C. Simões, no bairro da Cidade Universitária, em Maceió. O dia da vigília ainda será acordado. (B.A./A.P.O.)